



Família Andrade

Andrade (variante Andrada) é um apelido de família de origem galega que faz parte da onomástica da língua portuguesa desde o século XIV.

Sua origem remontaria ao reino da Galiza, numa família cujo solar – a freguesia de Andrade – fica no atual município de Pontedeume, perto de Ferrol, de cujas vilas o rei D. Henrique II fez mercê a Fernão Peres de Andrade, descendente de Bermudo Peres de Traba Freire de Andrade, que provinha dos antigos condes de Traba e Trastâmara.

Os Andrades – ou Andradas – usaram também, tradicionalmente, o apelido Freire, e os dois apelidos passaram a considerar-se indissociáveis, usando uns Andrade Freire, outros Freire de Andrade. Subsistiram também isoladamente.

Os principais ramos portugueses provêm de Rui Freire de Andrade (1295–1362), que veio para Portugal com os seus dois filhos, D. Nuno Rodrigues Freire de Andrade (c. 1300–1372), mais tarde 6º mestre da Ordem de Cristo, e Vasco Freire.

João Fernandes de Andrade, filho de Fernão Dias de Andrade e de D. Beatriz da Maia, serviu aos reis D. Afonso V e D. João II nas tomadas de Arzila e de Tânger e, em recompensa dos seus serviços, teve mercê nova de armas (28 de Fevereiro de 1485), além da doação, na ilha da Madeira, das terras do Arco da Calheta.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Andrade_%28apelido%29